

## Países Menos Desenvolvidos concentram 40% da pobreza

16 Dezembro 2016

OS 48 Países Menos Desenvolvidos (PMD) estão a ficar cada vez mais para trás, concentrando agora quase 40% da pobreza extrema do mundo, mais do dobro do que concentravam nos anos 90, conclui um relatório segunda-feira divulgado em Genebra.

Publicado pela Conferência das Nações Unidas para o Comércio e o Desenvolvimento (UNCTAD, sigla em inglês), o Relatório sobre os Países Menos Desenvolvidos conclui que a pobreza do mundo está cada vez mais concentrada nesta lista de 48 países, criada pela ONU em 1971 para ajudar os países que enfrentam obstáculos mais exigentes no seu desenvolvimento económico e social.

Entre os 48 PMD há seis países membros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP): Angola, Guiné Equatorial, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe, e Timor-Leste.

Segundo o relatório, embora a população destes países tenha aumentado apenas de 9,7% da população mundial para 12,8% desde 1990, a proporção da pobreza extrema concentrada nos PMD mais do que duplicou, de menos de 20% para quase 40%.

"Estes são os países onde a batalha pela erradicação da pobreza será ganha ou perdida", disse o secretário-geral da UNCTAD, Mukhisa Kituyi, citado num comunicado da organização.

Em seis PMD, a taxa de pobreza extrema está entre 70 e 80% e em 10 outros Estados a taxa fica entre os 50 e os 70%.

Os países só saem destes círculos viciosos com ajuda internacional, a nível financeiro, comercial e tecnológico e é para isso que existe a categoria dos PMD.

Nos 45 anos de existência da categoria PMD, apenas quatro países - Botswana em 1994, Cabo Verde em 2007, Maldivas em 2011 e Samoa em 2014 - conseguiram graduar-se, o que demonstra a enorme divergência entre o ritmo de desenvolvimento dos países em vias de desenvolvimento.

Em 2011, a comunidade internacional definiu como objectivo que metade de todos os PMD cumprissem os critérios para a graduação até 2020, mas a menos de metade do caminho esta meta parece inalcançável.

Desde 2011, apenas um país (Samoa) se graduou e só três outros países (Guiné Equatorial, Vanuatu e Angola) estão em linha para alcançar a graduação nos próximos anos.

O relatório estima que só 13 outros países consigam cumprir os critérios até 2021, muito menos do que os necessários para cumprir o objectivo. - LUSA

**<http://www.jornalnoticias.co.mz/index.php/internacional/63904-paises-menos-desenvolvidos-concentram-40-da-pobreza.html>**